



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017
UFES – Campus Goiabeiras

A INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

Eixo 3 – Políticas de Formação, Valorização e Condições de Trabalho dos Profissionais da Educação

BASTOS, Roberta Freire ¹

LIEVORE, Sue Elen²

RESUMO: As reformas empreendidas a partir da década de 1990 trouxeram consequências para o trabalho docente. O presente texto objetiva analisar as especificidades do trabalho docente, a partir desse contexto, na gestão da educação municipal, considerando as mudanças promovidas pelas novas formas de regulação percebidas no âmbito das políticas educacionais. A pesquisa aqui apresentada foi desenvolvida no âmbito do mestrado acadêmico e apresenta dados que apontam uma reconfiguração do trabalho docente desempenhado no âmbito da gestão de uma Secretaria Municipal de Educação sendo percebido processos de intensificação do trabalho docente.

Palavras-chave: Trabalho docente; Gestão educacional; Intensificação do trabalho docente.

INTRODUÇÃO

O presente texto tem como objetivo apresentar dados de uma pesquisa qualitativa realizada em um município capixaba e que buscou investigar as condições do trabalho docente realizado no âmbito da gestão da educação municipal. No Brasil e na América Latina, o trabalho docente tem sido objeto de estudo e as pesquisas que “[...] buscam captar o sujeito e suas relações a partir da sua experiência, do seu fazer cotidiano, da intimidade do processo de

¹ (NEPE/UFES/Brasil) / bastosroberta_freire@gmail.com

² (NEPE/UFES/Brasil) / suelievore@gmail.com



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017
UFES – Campus Goiabeiras

trabalho” (OLIVEIRA, 2010, s/p). Destacam-se as pesquisas empreendidas no interior da Rede Estrado (Rede Latino-Americana de Estudos sobre Trabalho Docente), cujos resultados vêm constituindo uma sólida base de dados para a formulação de políticas públicas e realização de pesquisas a nível de Mestrado e Doutorado.

O estudo de Oliveira et al. (2003), “Transformações na Organização do Processo de Trabalho Docente e o Sofrimento do Professor”, elucida dois conceitos distintos no desenvolvimento de pesquisas nesse campo, como a organização do trabalho escolar e a organização escolar. A autora destaca que a organização do trabalho escolar se refere ao trabalho docente relacionado com a divisão do trabalho na escola, e que cada trabalhador exerce determinada função, estabelecida numa determinada hierarquia, num determinado tempo. O conceito deve ser analisado à luz das teorias econômicas, a partir da forma posta pelo modo de produção capitalista. Já o conceito de organização escolar abrange as condições objetivas em que o ensino está estruturado, ou seja, os órgãos incumbidos de organizar o sistema educacional, o currículo, as metodologias de ensino e os processos avaliativos.

A organização dos sistemas educacionais vem sendo profundamente afetada pelas reformas educacionais empreendidas a partir da década de 1990 com características liberais, tendo como objetivo o enxugamento dos gastos públicos e a ampliação do poder do mercado (FERREIRA, 2006). Nesse contexto, Ball (2002) ressalta o deslocamento do modelo burocrático-profissional para o modelo gerencial. No primeiro, os métodos de controle estão mais aparentes, o que possibilita a manifestação das contradições de maneira mais visível. No modelo gerencial, o controle não se encontra tão aparente, uma vez que, “[...] as responsabilidades de gestão são delegadas e o espírito de iniciativa e a capacidade de resolver problemas são altamente valorizados” (BALL, 2002, p. 9). Ainda segundo o autor, outros modelos de controles são adotados, por exemplo, “[...] sistemas de avaliação/apreciação,



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017
UFES – Campus Goiabeiras

definição de metas/objetivos, comparações de rendimentos/produção” (BALL, 2002, p. 9). Novas formas de regulação caracterizam a gestão das políticas educacionais no Brasil. Os modos de regulação são estudados a partir do entendimento do sistema educacional como um sistema social complexo e conflituoso, devido ao grande número de atores envolvidos, muitas vezes com interesses divergentes visto que esse sistema se constitui como campo de disputa, sendo presente nesse contexto uma infinidade de atores envolvidos, com os mais diversos interesses (BARROSO, 2005). Seguindo pesquisas recentes que analisam a influência de critérios de eficácia, produtividade e competitividade, os modelos atuais utilizados nas políticas educacionais se baseiam em duas vertentes. A primeira caracteriza o controle exercido pelo Estado por meio dos processos avaliativos em escala nacional, controle das prestações de contas e da política de responsabilização. A segunda, ainda menor no Brasil, concretiza-se a partir da concorrência entre as unidades de ensino exercendo uma influência decisiva na escolha dos pais sobre em qual escola matricular os filhos (LESSARD, 2010). Essas mudanças acabam por resultar numa naturalização do modelo gerencial, o que contribui para uma internalização nas subjetividades dos/as trabalhadores/as docentes.

A INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NO CONTEXTO DAS NOVAS FORMAS DE REGULAÇÃO

Para os objetivos desse trabalho, importa destacar a concepção de condições de trabalho, definida como um:

[...] conjunto de recursos que possibilitam a realização do trabalho, envolvendo as instalações físicas, os materiais e insumos disponíveis, os equipamentos e meios de realização das atividades e outros tipos de apoio necessários, dependendo da natureza da produção [...]. As condições de trabalho se referem a um conjunto que inclui relações, as quais dizem respeito ao processo de trabalho



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017
UFES – Campus Goiabeiras

e às condições de emprego (formas de contratação, remuneração, carreira e estabilidade) (ASSUNÇÃO; OLIVEIRA, 2010, s/p).

A partir dessa definição, podemos inferir que as condições de trabalho dependem dos insumos materiais, técnicos, das relações estabelecidas no ambiente de trabalho e das condições de emprego, associadas a aspectos inerentes à carreira docente. No que concerne ao trabalho docente realizado no âmbito das Secretarias de Educação, diversas particularidades devem ser consideradas. Como órgão de gestão central no âmbito do sistema de ensino municipal, compete a uma Secretaria de Educação gerir as políticas educacionais que abrangem condições de acesso e permanência na rede escolar com qualidade. Cabe a esse órgão gerir recursos próprios e descentralizados; garantir matrícula, transporte e alimentação escolar; contratar docentes e demais profissionais; zelar pelo bem-estar e segurança dos sujeitos que frequentam as escolas; inspecionar as unidades de ensino; ofertar formação continuada e qualificação para os profissionais do magistério, entre outras atividades.

Essa enorme e diversa quantidade de demanda foi observada durante a investigação na Secretaria de Educação do município de Serra (Sedu), cuja rede escolar era composta por 125 unidades de ensino. Os funcionários da Sedu, durante entrevistas e conversas informais, relataram que o excesso de trabalho delegado a cada assessor pedagógico gerava um acúmulo de funções, sobrecarga e necessidade de uma quantidade maior de profissionais para a realização dessas tarefas (BASTOS, 2016). Com relação as condições físicas, a Sedu não contava com espaços adequados para o desenvolvimento do trabalho e para o atendimento à comunidade escolar e também não havia um sistema informatizado de dados que contribuísse para o planejamento educacional. Além disso, em face da grande demanda de trabalho e das condições adversas, há pouco tempo reservado para a formação dos assessores (BASTOS, 2016).



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017
UFES – Campus Goiabeiras

Outra questão importante é a ausência de formação técnica para o trabalho na administração pública, pois grande parte dos assessores pedagógicos são professores da rede de ensino de Serra com a formação em licenciaturas diversas e sem a adequada qualificação para o exercício da gestão pública. Essa falta de qualificação ou expertise pode dificultar o trabalho na gestão, já que as tarefas burocráticas são de natureza distinta das atividades desenvolvidas no processo de ensino-aprendizagem nas escolas (BASTOS, 2016).

A conjuntura observada leva à conclusão de que os docentes que atuam no âmbito da Sedu passam por um processo de intensificação de seu trabalho, que decorre de uma série de fatores que vão desde as reformas educacionais e os processos de avaliação externos e levam à exigência de mais empenho do trabalhador, seja físico, seja intelectual, seja psíquico (DUARTE apud Dal Rosso, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Secretarias de Educação são responsáveis por demandas de naturezas muito distintas e muitas vezes emergenciais, que envolvem o trabalho desenvolvido nas unidades de ensino e o bem-estar de estudantes e docentes. Para o desenvolvimento da gestão educacional com qualidade é necessário que os assessores pedagógicos que trabalham no órgão central da educação municipal tenham boas condições de trabalho, com infraestrutura adequada, formação, e recursos humanos e materiais compatíveis com suas responsabilidades. É necessário, portanto, reconhecer a especificidade e a importância desse trabalho, dar ênfase na prática do planejamento educacional, melhorar as condições de trabalho e, conseqüentemente, influir na melhoria da qualidade da educação.



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017
UFES – Campus Goiabeiras

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSUNÇÃO, Ada Ávila; OLIVEIRA, Dalila Andrade. Condições do trabalho docente. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana Maria Cancela; VIEIRA, Livia Maria Fraga. **Dicionário: trabalho, profissão e condição docente.** Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de educação, 2010. 1 CD-ROM.

BALL, Stephen J. Reformas escolas/reformar professores e os terrores da performatividade. **Revista Portuguesa de Educação**, Portugal, v. 15, n. 2, p.3-23, 2002.

BARROSO, João. O Estado, a educação e a regulação das políticas públicas. **Educ. Soc.** [on line], Campinas, v. 26, nº 92, p. 725-751, 2005.

BASTOS, Roberta Freire. **Sistemas municipais de ensino: a gestão das políticas educacionais do município de Serra/ES.** Dissertação (Mestrado em educação): Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 253 f, 2016.

DUARTE, Adriana Maria Cancelli. Intensificação do trabalho docente. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana Maria Cancela; VIEIRA, Livia Maria Fraga. **Dicionário: trabalho, profissão e condição docente.** Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de educação, 2010. 1 CD-ROM.

FERREIRA, Eliza Bartolozzi. **A educação profissional no planejamento plurianual do Governo FHC.** Belo Horizonte: UFMG, 2006. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/HJPB6NEEUH/1/200000102.pdf>>. Acesso em: 16 jan. 2017.

LESSARD, C. Regulação. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana Maria Cancela; VIEIRA, Livia Maria Fraga. **Dicionário: trabalho, profissão e condição docente.** Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. 1 CD-ROM.

OLIVEIRA, Dalila Andrade et al. **Transformações na organização do processo de trabalho docente e o sofrimento do professor.** Rede Latino-americana de Estudos sobre Trabalho Docente, 2003. Disponível em: <<http://www.fae.ufmg.br/estrado/documentos/opus.PDF>>. Acesso em: 16 jan. 2017.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Trabalho docente. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana Maria Cancela; VIEIRA, Livia Maria Fraga. **Dicionário: trabalho, profissão e condição docente.** Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de educação, 2010. 1 CD-ROM.